
PROJETO EDUCATIVO

ESCOLA PROFISSIONAL DE TORREDEITA

2017/2019



CONTEXTO

Uma história...

“...O esforço empreendido no relançamento do “ensino técnico-profissional”, em 1983, tinha colocado de novo na agenda sociopolítica a questão do lugar e do papel deste tipo de ensino no seio das políticas de educação e formação, no período democrático. Vários atores sociais, com destaque para os empresários, e várias forças políticas se manifestavam a favor da necessidade de se investir mais na qualificação profissional inicial dos jovens e na qualificação dos adultos, num país que tinha começado muito tardiamente, no contexto europeu e por força do regime ditatorial e obscurantista, o processo de escolarização massiva da sua população. O atraso estrutural português na democratização da educação, que correspondeu a décadas de desinvestimento em educação e formação, fez com que Portugal, no início dos anos noventa, ainda apresentasse disparidades gritantes nas taxas de escolarização, quando comparamos este país com a situação europeia.

... As escolas profissionais poderiam constituir uma janela de esperança, um novo campo de oportunidades de orientação para a vida escolar e profissional e um trampolim para muitos adolescentes ganharem autoestima e capacidade de exercício de uma cidadania ativa e responsável, porque pessoas com direito a um rosto e a um futuro seu, no seio da comunidade. Para criar futuro para muitos adolescentes e jovens, bloqueados por soluções que os “excluía”, impunha-se a ação política, a abertura de novos horizontes..”

Joaquim Azevedo

Ensino profissional em Portugal, 1989-2014: os primeiros vinte e cinco anos de uma viagem que trouxe o ensino profissional da periferia para o centro das políticas educativas

A Escola Profissional de Torredeita, faz parte desta “viagem” desde que ela começou!

Estávamos em 1989, num edifício pequeno, com duas turmas, dois cursos, ... alunos e ... professores.

O espírito com que nascemos, mantém-se.

A “Fé Pedagógica” que era a nossa Missão, perpetua-se.

Os valores humanistas que ditaram a nossa fundação, não se alteraram!

“...escolas capazes de acolher cada aluno e com todos construir os melhores caminhos para cada um, o sucesso educativo, com inovação, sem medo, em liberdade pedagógica e educativa.”

1. LOCALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA



A Escola Profissional de Torredeita, é pertença da Fundação Joaquim dos Santos. O seu polo de origem é a vila de Torredeita, onde, hoje, tem dois edifícios. Para além de um conjunto alargado de salas de aula, muitas delas equipadas com os recursos

necessários ao desenvolvimento de um trabalho interativo, dispõe, também, de um auditório, biblioteca, salas de expressões plásticas, oficinas /laboratório, refeitório e Bar, serviços administrativos.

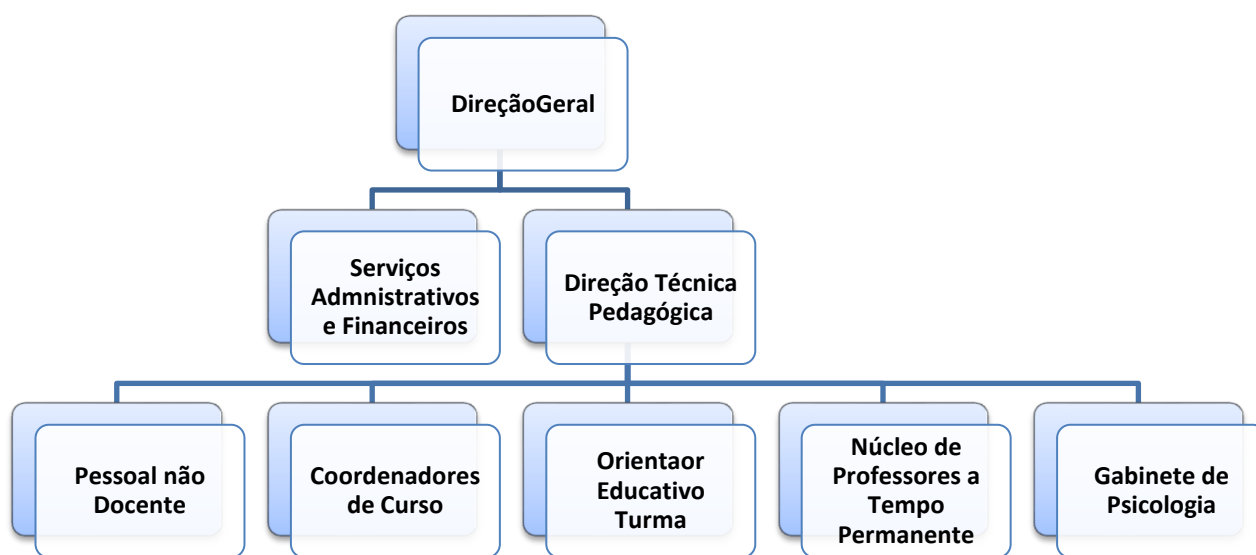
Inserida no contexto da Fundação, a Escola tem à sua disposição condições excelentes para as práticas de alguns dos cursos que fazem parte da sua oferta formativa, nomeadamente, uma quinta para Produção Agro-Pecuária , um Jardim Infantil /Creche e um Lar onde os alunos do curso de Animação Sociocultural podem aprender, em contexto real de trabalho, muitos dos conteúdos do seu currículo.

Tem um outro polo em Viseu, de menores dimensões, mas onde existem, igualmente, as condições para o desenvolvimento das atividades dos cursos que ministra. Esta unidade foi aberta em 2015 e constituiu um objetivo estratégico da Direção: atrair mais alunos da cidade e divulgar o seu nome e a sua atividade.

A escola funciona em regime diurno com um horário das 8h30 às 17h30. Destina uma tarde a projetos de enriquecimento curricular e uma tarde livre para os alunos que não tenham módulos em atraso e para os que têm, poderem realizar as atividades de recuperação.

Em todos os Cursos se privilegia, de modo significativo, o desenvolvimento de competências que orientem para o conhecimento do mercado de trabalho e a inserção na vida ativa. Esta preocupação está presente, quer nas propostas do Plano de Atividades Anual, quer na realização de aulas em contexto real de trabalho, experiências, programadas, em contextos profissionais e estágios curriculares.

Tem 150 alunos distribuídos por quatro cursos: Técnico de Serviços Jurídicos, Técnico de Produção Agrária, Animação Sociocultural e Técnico de Eletrónica Automação e Instrumentação.



Na escola há 24 Professores, 8 dos quais a tempo permanente. Este NPTP é estável, facto que favorece o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

Constituem, também, o grupo de trabalho que implementa o Projeto Educativo e coordena o bloco letivo destinado a atividades multidisciplinares, onde o ato de aprender adquire um sentido novo. O aluno é agente da sua própria aprendizagem, construindo saberes e competências, significativas e interessantes para ele, num ambiente que estimula envolvimento e autonomia. O aluno aumenta a sua capacidade de pensar, desenvolvendo a reflexão crítica, a capacidade de análise, a argumentação e o raciocínio lógico. É um “espaço” determinante na escola por possibilitar, de um modo efetivo, uma melhor compreensão do aluno sobre as necessidades do contexto social, o valor do trabalho em equipa e a importância do outro.

O Gabinete de Psicologia, desenvolve um plano abrangente de apoio e intervenção na escola e nas famílias. Atua em todos os segmentos do sistema educacional, realizando diagnósticos e intervenções preventivas ou corretivas, em grupos ou de forma individual. Com os demais profissionais intervenientes, contribui de muitas maneiras para o processo de ensino/ aprendizagem.

Saliente-se a sua particular vocação para o acompanhamento e a personalização de estratégias adequadas a alunos com necessidades educativas especiais, área em que a EPT desenvolveu competências e assumiu como uma das suas prioridades pedagógicas.

O Orientador Educativo de Turma, tem uma proximidade relevante com os alunos, sensibilizando-os para a aquisição de atitudes e valores a assumir na escola, motivando-os para a sua formação empenhada, acompanhando os insucessos educativos e articulando-se com os outros órgãos da escola, no sentido de se encontrarem medidas de apoio e recuperação, desenvolve, ainda, a ligação com os Encarregados de Educação estimulando a sua participação e informando-os sobre o desempenho escolar dos seus educandos.

Ao Coordenador de Curso, cabe a coordenação das atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica, a articulação com os outros professores da área Técnica no que respeita aos procedimentos necessários à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP), coordenar os estágios, bem como promover o diálogo com todos os outros docentes do curso, inteirando-se da progressão dos alunos e de outros problemas que possam surgir.

O Corpo Docente reúne um conjunto de professores selecionados de acordo com o modelo pedagógico que a escola preconiza: os da área técnica, são profissionais ligados ao mundo do trabalho e com formação específica na área que lecionam; os professores da área científica e sociocultural, com uma larga experiência pedagógica.

O Pessoal não-Docente realiza tarefas e assume responsabilidades muito diversas ao serviço da comunidade educativa, colaborando com a Direção, os professores, os alunos e as famílias.



2. PARCERIAS E PROTOCOLOS

O estabelecimento de protocolos constitui uma prática frequente e antiga da escola, permitindo o desenvolvimento de um conjunto de parcerias com as organizações e entidades locais, que lhe permite ter uma ação contínua na comunidade local e também regional. São estabelecidas protocolos de colaboração com empresas das áreas afins aos cursos, com organizações públicas e privadas e com estabelecimentos do ensino superior.

Estas parcerias permitem uma ligação estreita da escola ao mundo do trabalho que se consubstancia na dinamização de atividades, em domínios como:

- Formação em Contexto De Trabalho (Estágios Curriculares);
- Organização e dinamização de Seminários e Workshops de natureza técnica, científica ou sociocultural que contribuam para o enriquecimento do currículo;
- Participação nas Jornadas de Curso;
- Visitas de Estudo;
- Outras atividades ou projetos que contribuam para uma maior inovação e adequação das estratégias e metodologias pedagógicas do processo ensino aprendizagem.

3. DIAGNÓSTICO

Pontos Fortes e Fracos. Ameaças. Oportunidades

A Escola Profissional de Torredeita, com uma larga experiência na formação profissional e com uma imagem e reputação exterior reconhecida, encontra nessa afirmação a sua grande mais-valia e o seu grande ponto forte.

Deste modo, investe, afincadamente, na preparação técnica dos seus alunos, indo ao encontro das expectativas e necessidades dos empregadores, correspondendo ao mercado de trabalho e ao estatuto público que adquiriu.

É, também, um fator importante ter cursos que oferecem uma formação técnica, hoje, em falta em setores de atividade económica, como eletricidade e eletrónica, bem como ser a única escola do concelho que forma técnicos de Serviços Jurídicos.

A elevada empregabilidade nestas áreas é um dos seus fatores de sucesso.

De qualquer forma, a escola tem pela frente o enorme desafio de ultrapassar as dificuldades que decorrem de se situar numa zona de interior deprimida e com indicadores de natalidade baixos, situação que se agrava, significativamente, com o excesso de oferta formativa, agora, também, disponível nas escolas secundárias. Para além desta ameaça concreta e objetiva de concorrência, coloca-se, como mais preocupante e significativa a progressiva perda da “cultura” do ensino profissional para as quais estas escolas não têm vocação e estão a ajudar a descredibilizar.

O modelo das escolas profissionais não é, facilmente, reproduzível nas secundárias: enquanto as Profissionais sempre acolheram todos, oferecendo oportunidades mais completas de desenvolvimento humano, contando nos seus planos de estudo, além da formação técnica específica, com uma formação sociocultural e científica, devidamente adequadas, e onde os alunos são pessoalmente apoiados, as Secundárias viram aqui, apenas uma oportunidade de ampliar a sua oferta educativa, continuando a ver nele uma via alternativa destinada a alunos de “insucesso”.

A sobrevivência pode, por isso, estar em perigo.

É com este intuito que a escola reflete a necessidade de se repensar e reorientar na sua oferta formativa, encontrando cursos mais ajustados a um mundo em mudança permanente, com outras exigências e, mesmo, a formação de adultos ou formação à medida para empresas.

Identificar oportunidades é o seu foco!

Pessoal Docente e Não Docente

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Estabilidade do corpo docente experiência profissional		Plano de Formação Longa Atualização Pedagógica
Funcionários atentos e Cordiais	Fraca adequação da Formação às Necessidades.	Formação de funcionários Distribuição de serviço mais Adequada ao perfil de cada um

Instalações. Equipamentos. Serviços.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Torredeita : Diversidade de salas Cantina Bar Auditório Sala de expressões Viseu: Centralidade do edifício Notoriedade	Balneários deficientes Espaços exteriores Biblioteca desadequada Falta de ginásio Falta de espaços exteriores Exiguidade de salas Cantina pouco confortável Inexistência de Bar	Melhorar a sala de Professores Plano de Manutenção Espaços Melhorar higiene casas de banho Melhorar espaço atendimento público Melhorar a distribuição dos espaços Melhorar a decoração Investir na fachada para comunicação
	Equipamento das oficinas pouco cuidado Parque informático desatualizado Reduzido orçamento manutenção Falta de Inventário equipamentos WEB insuficiente	Fazer um inventário dos equipamentos Melhorar eficiência da WEB Equipar mais salas c/ computador Boas práticas utilização dos recursos.
Bom atendimento ao público Segurança		Melhorar atendimento telefónico
Boa resposta reprografia Qualidade dos produtos do bar e cantina Higiene da cantina		Melhorar horários dos serviços

Instrumentos de Autonomia

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Processo em curso do EQAVET com o envolvimento docentes	Divulgação do PAA Ausência orçamento atividades/ Curso Melhorar a implementação do PEE	Reforço comunicação do Rldos Coerência entre o RI/ PAA / PEE Avaliação da concretização dos objetivos do PEE

Parcerias

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Boa rede de parcerias com empresas e instituições Recursos materiais da Escola à disposição da comunidade	Reduzida participação dos pais na vida da escola	Sensibilizar os pais para uma relação mais construtiva com a escola Novos protocolos e sinergias Atrair o interesse externo

Resultados Escolares

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Baixo Abandono escolar Conclusão dos cursos em 3 anos	Os resultados escolares não têm melhorado Baixa taxa de assiduidade em algumas turmas	Dar particular atenção às disciplinas com maior taxa de insucesso criar medidas de estímulo à assiduidade

Domínio Educativo e Pedagógico

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
<p>Turmas e horários dos Alunos Tarde de sexta feira livre Política de continuidade pedagógica Bloco comum para o NPTP se reuna</p> <p>Pedagogias diferenciadas</p> <p>Empenho dos docentes na prevenção do abandono</p> <p>Práticas de apoio e acompanhamento dos alunos</p> <p>Apoios individuais a alunos com NEE</p> <p>Selo Multicultural</p> <p>Atividades Desportivas</p> <p>TIC's integradas em disciplinas Aulas de Inglês adicionais</p>	<p>Conselhos de Turma pouco eficazes sem propostas conjuntas e de apreciação global</p> <p>Interdisciplinaridade Entrega tardia de classificações, PAR faltas</p> <p>Exigência em relação aos comportamentos e atitudes</p> <p>Alguns trabalhos propostos em contexto de sala de aula são pouco interessantes e motivadores</p> <p>Planificações pouco consistentes na elaboração Dificuldade de planificar em conjunto</p> <p>Falta de articulação entre os diversos grupos disciplinares</p>	<p>Melhorar as regras de funcionamento dos CT</p> <p>Incentivar os professores a realizar planificações em articulação de conteúdos e atividades</p> <p>Fazer cumprir prazos de entrega dos documentos</p> <p>Insistir na educação para a cidadania</p> <p>Diversificar a utilização de recursos</p> <p>Estimular os trabalhos/projeto</p> <p>Criar um modelo geral para planificações</p> <p>Incentivar a troca/divulgação de experiências</p> <p>Atualização científica e pedagógica dos professores</p> <p>Criação de Dossiers com recursos didáticos para cada disciplina e modulo</p> <p>Criar procedimentos adequados para o aluno poder realizar a atividade proposta pelo professor.</p> <p>Fazer cumprir as regras Voltar a reforçar o processo a seguir</p>
	<p>As medidas propostas para os alunos com PAR não são eficazes</p> <p>As permutas e as trocas de aula não têm cumprido o regulamentado</p>	

4. VISÃO

- A Escola Profissional de Torredeita quer manter o seu reconhecimento como referência de excelência educativa, investindo, arduamente, na formação dos seus alunos conferindo-lhes uma preparação adequada para o exercício profissional.
- Vencer todos os desafios que lhe se são colocados, adotando estratégias e inovando processos capazes de a conduzir à prossecução dos seus objetivos.
- Ser uma Escola De e PARA Todos.

5. MISSÃO

PRINCÍPIOS GERAIS ORIENTADORES

A Escola Profissional de Torredeita, tem um conceito de escola e um modelo de aprendizagem, claramente definidos e assentes em princípios que entende como fundamentais.

Guiada pela ideia da Constituição da República Portuguesa de que todos têm direito à educação e à cultura e da igualdade de oportunidades, procura que as desigualdades económicas, sociais, de género, raciais ou outras, sejam completamente ultrapassadas, fazendo convergir, num projeto inclusivo e abrangente todas as diferenças e especificidades.

A nossa Escola não procura uma uniformização de pensamento ou atuação, mas desenvolver toda a sua prática no sentido de ser uma referência que cultive a qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia.

Pretende, ao mesmo tempo, transmitir o valor do trabalho, a importância da inserção na comunidade e da participação na sociedade. Formar para a cidadania, fazendo, cada um, tomar consciência da relevância e do privilégio que essa participação constitui.

Favorecer um ambiente onde todos aprendam com cada um e se perceba que é na diversidade perante os outros e o mundo que se encontra a complementaridade, o enriquecimento e o desenvolvimento pessoal.

Queremos ser uma Escola onde cada aluno construa a sua personalidade e progrida na sua educação de acordo com os seus dons e aptidões mentais e físicas, e na medida das suas potencialidades.

Uma Escola onde se promova o progresso social e a participação democrática na vida ativa.

6. VALORES

IDENTIDADE / MODELO EDUCATIVO

1. A DIMENSÃO GLOBAL DO INDIVÍDUO

A Escola Profissional de Torredeita, pretende saber unir educação, ciência e cultura ao saber e ao saber fazer.

Inserida no âmbito do ensino profissional deve saber usar a sua especificidade e a sua mais valia em relação aos outros modelos de ensino : tirar partido dos contextos em que se desenvolve, das experiências que proporciona, do saber técnico que promove. Está em condições de permitir uma leitura mais integradora do mundo, de conduzir à identificação e resolução de problemas, de educar para agir, enfim, de emancipar!

Do mesmo modo, é fundamental que a escola demonstre a igual importância e a necessária interação entre diferentes discursos sobre a mesma realidade. O discurso técnico e científico aliado à sensibilidade artística e estética, permite leituras abrangentes e uma compreensão alargada, quer do mundo, quer da humanidade.

A escola deve incentivar e desenvolver a integração de todas as linguagens possíveis por forma a que os alunos percebam que não há uma resposta, uma fórmula ou um código, mas que na compreensão da realidade estão múltiplas abordagens e diferentes dimensões. Quantas mais conhecermos, mais ampla é a nossa aproximação aos modos como ela se manifesta e traduz.

A Escola defende a globalidade da formação do indivíduo.

Comprometer os alunos com o seu próprio processo de formação, conduzi-los a pensar criticamente a realidade e o mundo, ajuda-los a melhorar a sua capacidade de comunicação e a valorizar a competência, a exigência e o rigor no trabalho individual ou colaborativo.

Lidar com um mundo em transformação permanente, requer jovens com conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes permitam construir uma personalidade sólida e uma integração plena.

Numa perspetiva de globalização da informação e do conhecimento, mas valorizando a dimensão do contacto entre culturas, a troca de experiências e o enriquecimento mútuo.

2. A EQUIDADE EDUCATIVA

Queremos uma Escola que para além da oportunidade do acesso, seja capaz de acomodar a diversidade e necessidades de todos os alunos. Melhorar o sucesso, potenciar os apoios aos alunos com dificuldades, reduzir drasticamente o abandono, melhorar a motivação e o empenho dos alunos na aprendizagem, aproximar, enfim, as famílias da escola.

Uma escola que integre, participada, justa e não discriminatória.

Trabalhamos para um sistema educacional equitativo, que se organiza e desenvolve tendo em conta a diversidade de características dos seus alunos, as diferentes necessidades e, portanto, a diferenciação de medidas e vias educativas alternativas acessíveis a todos.

Colocamos o aluno no centro das aprendizagens. O esforço e empenho, a capacidade de trabalho e perseverança do aluno, são permanentemente valorizados e incentivados no sentido do reforço da confiança, da auto-estima e do mérito, fundamentais ao bom desenvolvimento das capacidades individuais na realização escolar.

Pugnamos por ser uma escola, realmente, inclusiva que personaliza e individualiza estratégias conferindo competências e garantam uma plena cidadania.

3. EDUCAÇÃO PARA OS VALORES /CIDADANIA

Tornar a escola um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania. Inserir no currículo temas e preocupações transversais à sociedade, estimulando o espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Contribuir assim para a formação de pessoas solidárias e responsáveis que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros.

Alertar o aluno para as grandes causas fazendo-o tomar consciência delas e para o papel que a todos diz respeito. Criar uma dinâmica de escola, através de projetos, ideias e outras iniciativas que promovam a aprendizagem e a descoberta de valores numa perspectiva de compromisso com os outros e com a comunidade.

4. POTENCIAR O RIGOR E O PROFISSIONALISMO DOS DESEMPENHOS

A criação de um ambiente harmonioso, onde se estabeleçam condições de trabalho motivantes para todos e, ao mesmo tempo, se reconheça e valorize o mérito, o empenhamento e a competência.

Promover um enquadramento que estimule a melhoria do ensino-aprendizagem, por parte de todos os agentes envolvidos e que assim seja capaz de prevenir o facilitismo, a desistência e o insucesso.

Integrar e fomentar, neste processo, o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos seus educandos.

A escola deve assim :

- Estimular o respeito, a disciplina o trabalho e o entretenimento saudável.
- Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas.
- Melhorar as metodologias internas de autoavaliação.
- Promover a atualização e a qualificação.

5. TER O RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE E SER UM PARCEIRO ESTRATÉGICO

Com vista a manter e melhorar o seu reconhecimento pela comunidade, a Escola tem que dinamizar a sua relação com o exterior encontrando mecanismos eficazes de comunicação.

Deve dinamizar projetos e iniciativas de interesse mútuo com as instituições locais.

Realizar eventos abertos à comunidade em geral.

Criar e desenvolver novas parcerias.

Aproximar, cada vez, os alunos das empresas e do mundo do trabalho.

Estimular os alunos a terem atitudes interventivas.

Divulgar a oferta formativa junto da comunidade.

Melhorar a sua comunicação com os media e ter as suas páginas web em permanente atualização.

7. OBJETIVOS

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Torredeita, constitui-se em torno dos grandes eixos que estruturam a sua ação e dão corpo à sua identidade e cultura.

Reflete, igualmente, a sua perspetiva de futuro, as suas ambições e o seu horizonte.

Mantendo-se fiel aos princípios que sempre alicerçaram o seu caminho, é uma escola que se renova e reorienta em face das circunstâncias, dos contextos e das necessidades.

Reavalia as exigências e adequa-se à realidade. Nesse sentido, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- **Melhorar o sucesso educativo.**
- **Promover a qualidade organizacional introduzindo processos de melhoria contínua.**
- **Desenvolver um Plano Estratégico capaz de vencer as dificuldades externas e assegurar a continuidade da Escola.**

8. OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

MELHORAR O SUCESSO EDUCATIVO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Promover a recepção e integração dos alunos	<ul style="list-style-type: none">• Receber os alunos e os pais dando a conhecer a identidade E a cultura da escola.• Apresentar o regulamento interno da escola.• Fazer uma apresentação do. Curso, do objetivo das disciplinas E dos critérios de avaliação.• Explicar as normas de funcionamento da escola.• Promover atividades que integrem e atenuem a transição.	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Comunidade Educativa
Estabelecer condições de trabalho motivantes	<ul style="list-style-type: none">• Preparar, anualmente, a oferta curricular adequada.• Selecionar as atividades de enriquecimento curricular mais ajustadas.• Organizar bons horários.• Tornar os espaços de trabalho mais acolhedores.	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Comunidade Educativa
Reconhecer o valor e o mérito da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar os alunos que revelem capacidades e/ou atitudes de empenhamento e superação de dificuldades.• Reconhecer os que têm iniciativa e interesse e participam na vida da escola.• Premiar os alunos que tenham bons resultados escolares.• Promover, na escola, os alunos que se destacaram	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Professores• Orientadores Educativos• Coordenadores de Curso
Comprometer o aluno com a sua própria aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar o trabalho de pesquisa• Valorizar o trabalho de equipa.• Manter o aluno a par das lacunas do seu processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Direção Pedagógica• Comunidade Educativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Potencializar a reflexão e o espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma visão alargada da cultura. • Articular os saberes das várias disciplinas. • Estimular os alunos a avaliarem o processo de ensino. • Incentivar os alunos a uma participação crítica responsável e valorativa. • Estimular a curiosidade pelos diferentes discursos sobre o mundo : da minha escola vê-se o mundo!. • Promover a organização de seminários criativos ou pequenas palestras pelos docentes sobre temas pertinentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Pedagógica • Professores • Alunos
Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação.	<p>Monitorar o trabalho desenvolvido e valorizar o processo.</p> <p>Relativizar a avaliação sumativa, inserindo o trabalho realizado nos critérios de avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproveitar os saberes e interesses dos alunos para a dinamização do ensino. • Promover um ensino verdadeiramente colaborativo. • Dinamizar aulas lecionadas pelos alunos. • Estabelecer metas diferenciadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Pedagógica • Professores • Orientadores Educativos • Coordenadores de Curso
Melhorar a prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> • Vulgarizar as práticas interdisciplinares. • Incentivar aulas ou atividades articuladas entre 2 ou mais professores. • Uso de informação veiculada através de suportes diversificados. • Ligar o universo referencial dos alunos aos saberes ensinados. • Implementar um bloco letivo seminal para a realização de atividades complementares e diversificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Pedagógica • Professores • NPTP • Alunos

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Prevenir a desistência, melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Desencadear mecanismos de reforço e ajuda ao desempenho dos alunos. • Proporcionar apoio pedagógico orientado aos alunos com mais dificuldades. • Promover um maior acompanhamento dos alunos com comportamentos menos adequados. • Promover o envolvimento do gabinete de Psicologia e do Orientador de turma nas ações junto dos alunos. • Promover o conhecimento sobre o regulamento interno da escola. • Fomentar práticas de valorização do bom comportamento e da responsabilidade. • Premiar os alunos assíduos e sem módulos em atraso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Pedagógica • Professores • Psicólogo • Orientador de Turma
Fomentar o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação dos Pais na resolução dos problemas de indisciplina. • Desenvolver atividades com a participação dos encarregados de educação. • Realizar encontros mais periódicas entre o Orientador de Turma e os pais • Desenvolver mecanismos de comunicação com os pais. • Comunicar êxitos e sucessos e apenas problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção Pedagógica • Orientador Turma • Psicólogo • Pais
Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias.	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir no currículo os temas transversais à sociedade • Desenvolver projetos e atividades que envolvam diferentes dimensões da educação para a cidadania. • Desenvolver atitudes e comportamentos que conduzam a um estar social ativo e crítico. • Estimular na escola um ambiente de respeito pelos outros. • Educar para os direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comunidade educativa • Associação de Estudantes • Empresas • Pais
Desenvolver uma consciência		

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
<p>Crítica e participativa.</p> <p>Consciencializar para a responsabilidade económica, sociocultural e política</p>	<p>para a igualdade e a justiça social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conduzir para o conhecimento dos direitos e deveres e para o diálogo pluralista e democrático. • Desenvolver projetos que respeitem o ambiente. • Promover atividades que contribuam para comportamentos saudáveis a vários níveis: alimentação, exercício, higiene, sexualidade, ...; • Promover atividades no âmbito da interculturalidade. • Participar em projetos europeus. • Contribuir para a educação financeira. • Estimular o empreendedorismo 	

PROMOVER A QUALIDADE ORGANIZACIONAL INTRODUZINDO PROCESSOS DE

MELHORIA CONTÍNUA

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Otimizar o funcionamento dos Diferentes órgãos e estruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar de modo eficiente o funcionamento da vida escolar. • Calendarizar os trabalhos com antecedência. • Monitorar, avaliar e ajustar. • Realizar reuniões periódicas com os vários órgãos representativos. • Aperfeiçoar os canais de comunicação. • Promover uma cultura de exigência no cumprimento das atribuições de cada estrutura da escola. • realizar conselhos de turma intercalares sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Professores • Funcionários • NPTP
Dar continuidade às metodologias de autoavaliação interna	<ul style="list-style-type: none"> •Recolher e tratar os dados relativos à escola e aos alunos •Efetuar a análise dos dados relativos à escola e aos alunos para a identificação das necessidades e prioridades. • Refletir e Reformular orientações e procedimentos. • Avaliar, periodicamente, o grau de execução do Projeto Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Professores • NPTP
Promover a atualização e Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os professores para a necessidade de se desenvolverem profissionalmente. • Realizar formação adequada às necessidades dos diferentes profissionais de forma a garantir um efetivo domínio dos conteúdos, procedimentos, disposições e responsabilidade. • Estimular a reflexão sobre a próprias práticas, problematizando-as. • Valorizar a formação continua aperfeiçoando sabers, técnicas e atitudes necessárias ao exercício da profissão.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Professores

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
Promover a atualização e Qualificação	<p>atitudes necessárias ao exercício da profissão..</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para o facto dos novos parâmetros curriculares e processos pedagógicos, exigirem uma capacitação continuada. • Promover, na escola, o debate de ideias entre professores. • Dinamizar o trabalho entre professores e interdisciplinar. • Promover o envolvimento e a participação de todos nos vários projetos da escola. • Cultivar uma filosofia de flexibilidade e dinamismo , de rutura do individualismo e de construção de práticas alternativas e inovadoras. • Comprometer todos os profissionais com o Projeto Educativo da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Professores

PLANO ESTRATÉGICO PARA ASSEGURAR A CONTINUIDADE DA ESCOLA

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS	INTERVENIENTES
<p>Aumentar o leque de ofertas Formativas em diversas modalidades</p> <p>Candidatura FAMI</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolver novas parcerias. •Protocolos com empresas. •Formação Pós laboral •Formação Modular (EFA's) •CEF's <p>Integração e Formação de Imigrantes não europeus</p>	

9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Torredeita, foi concebido no sentido de traduzir os grandes princípios – humanistas e de educação para os valores – adotados desde a sua fundação.<sup>[L]
[SEP]</sup>

Na nossa conceção, o projeto educativo de uma escola deve também ajustar-se às transformações e exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral, pelo que se afirma essencialmente como um documento dinâmico, aberto a periódicas revisões e atualização.<sup>[L]
[SEP]</sup>

Na elaboração anual do plano de atividades são contemplados os princípios, objetivos e finalidades delineados no Projeto Educativo e programadas múltiplas iniciativas e ações que os concretizam.<sup>[L]
[SEP]</sup>

A Direção assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste projeto e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo.<sup>[L]
[SEP]</sup>

Do mesmo modo, compromete-se a divulgá-lo junto de toda a comunidade escolar, pais e parceiros.

10. INDICADORES DE MEDIDA

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Diminuir o abandono escolar	Taxa não superior a 5%	Nº de alunos matriculados vs. nº alunos desistentes	Registos da escola total
Melhorar o sucesso educativo	Taxa de módulos concluídos não inferior a 90% na area sociocultural	nº Módulos/Disciplina /Ano	Registos da escola/OE
	Taxa de módulos concluídos não inferior a 85% na area científica e técnica	nº Módulos/Disciplina /Ano	Registos da escola/OE
	Aumentar em 10% a taxa de alunos que transitam sem módulos em atraso	Nº alunos/módulos/ disciplina/ano	Registo estatístico da escola
Conclusão do curso em 3 anos	Taxa não inferior a 95%		
Melhorar a assiduidade	Taxa não superior a 15% na realiação PAR faltas	Nº alunos/Turma/ Disciplina	Registo profess. e do OE
Melhorar o comportamento escolar dos alunos		Diminuição das ocorrências disciplinares	Registos da /OET
Cumprir o Plano de atividades	relação entre projetos e atividades propostos/ realizados		Registos da da escola
Melhorar a celebração dos sucessos académicos e cívicos dos alunos	Estratégias de divulgação	Eventos realizados	
Consolidar a estrutura orgânica da escola aumentando a sua eficácia	Organização mais eficiente	Práticas de monitorização dos processos	Grau satisfação dos agentes

10 .1 Intrumentos

A avaliação do PEE recorrerá a metodologias qualitativas e quantitativas, utilizando como procedimentos a análise documental, o tratamento estatístico de dados e a observação direta. Para o efeito, serão usados os seguintes instrumentos:

Relatórios:

Direção Pedagógica

Coordenadores de Curso

Núcleo de Professores a Tempo Permanente

Orientador de Turma

Atas dos Conselhos de Turma

Outros documentos considerados relevantes

Dados estatísticos

Taxa de assiduidade

Taxas de insucesso

Taxas de abandono

Taxas de indisciplina

Taxas de participação nas atividades

11. INDICADORES DE MEDIDA

A) Número de alunos que concluíram o curso / número de inscritos menos o número de alunos que abandonaram

Número de desistências no ciclo de estudos / número de alunos que iniciaram a formação

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Diminuir o abandono escolar	Taxa não superior a 5%	Nº de alunos matriculados vs. nº alunos desistentes	Registos da escola total
Melhorar o sucesso educativo	Taxa de módulos concluídos não inferior a 90% na área sociocultural	nº Módulos/Disciplina /Ano	Registos da escola/OE
	Taxa de módulos concluídos não inferior a 85% na área científica e técnica	nº Módulos/Disciplina /Ano	Registos da escola/OE
	Aumentar em 10% a taxa de alunos que transitam sem módulos em atraso	Nº alunos/módulos/disciplina/ano	Registo estatístico da escola
Conclusão do curso em 3 anos	Taxa não inferior a 95%	A)	
Melhorar a assiduidade	Taxa não superior a 15% na realiação PAR faltas	Nº alunos/Turma/Disciplina	Registo profess. e do OE
Melhorar o comportamento escolar dos alunos		Diminuição das ocorrências disciplinares	Registos da /OET
Cumprir o Plano de atividades	relação entre projetos e atividades propostos/realizados		Registos da da escola
Melhorar a celebração dos sucessos académicos e cívicos dos alunos	Estratégias de divulgação	Eventos realizados	
Consolidar a estrutura orgânica da escola aumentando a sua eficácia	Organização mais eficiente	Práticas de monitorização dos processos	Grau satisfação dos agentes

